manchete

i

04-12-2019

Periodicidade: Diária
Classe: Informacão Geral
Âmbito: Nacional
Tiragem: 14000
Temática: Justica
Dimensão: 783 cm²
Imagem: S/Cor
Página (s): 1/32

DIA AGITADO NA JUSTIÇA

Rui Rangel expulso da magistratura. Juiz é suspeito de ter recebido dinheiro em troca de decisões judiciais

Carlos Alexandre fica com instrução do caso de Tancos // PÁG. 48

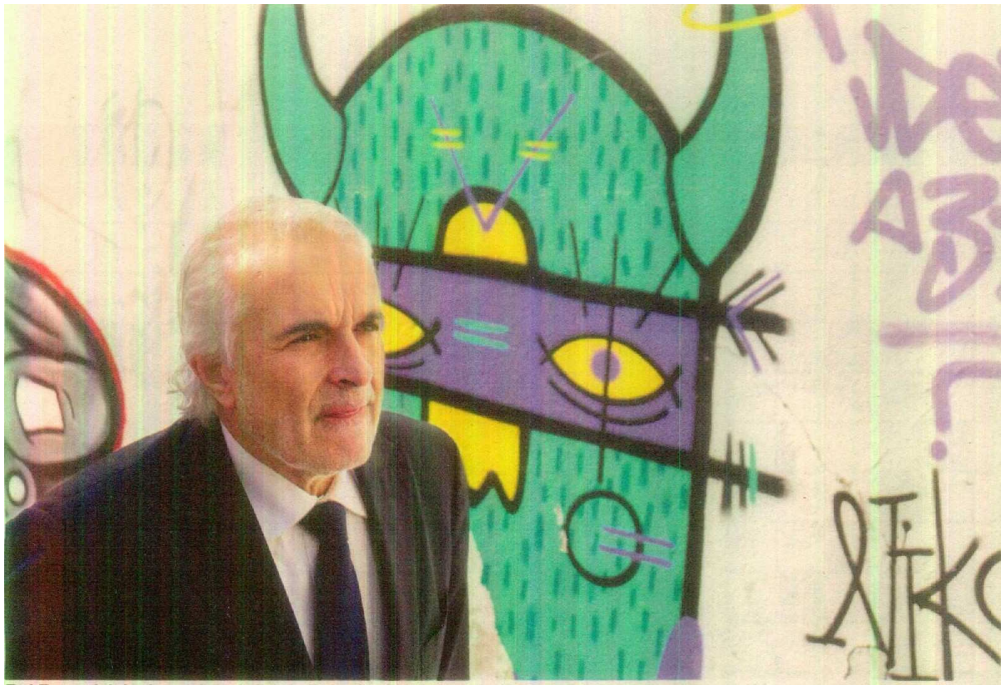
manchete

i

04-12-2019

Periodicidade: Diária
Classe: Informacão Geral
Âmbito: Nacional
Tiragem: 14000

Temática: Justica
Dimensão: 783 cm²
Imagem: S/Cor
Página (s): 1/32



Rui Rangel, juiz desembargador da Relação de Lisboa, é um dos principais arguidos da Operação Lex MAFALDA GOMES

Caso Lex. Rui Rangel demitido da magistratura sem direito a pensão

Conselho Superior da Magistratura aplicou à sua ex-mulher Fátima Galante, também arguida no mesmo caso, aposentação compulsiva.

CARLOS DIOGO SANTOS
carlos.santos@ionline.pt

O órgão de disciplina dos juízes decidiu aplicar a pena de demissão da magistratura ao desembargador Rui Rangel (ficando este sem direito sequer a pensão) e a de aposentação compulsiva a Fátima Galante, também juíza na Relação de Lisboa. Ambos são arguidos na Operação Lex, que investiga suspeitas de corrupção e recebimento indevido de vantagem, branqueamento de capitais, tráfico de influências e fraude fiscal.

Reunindo o consenso da maioria dos membros do plenário do Conselho Superior da Magistratura (CSM), a pena aplicada a Rui Rangel é a mais grave, e a que foi decidida para a sua ex-mulher a segunda mais pesada. Segundo o CSM, estas punições têm por base "factos praticados no exercício de funções conexos com matéria criminal ainda em segredo de justiça".

O CSM acrescenta ainda em comunicado não poder revelar mais pormenores sobre o que foi apurado no âmbito do processo disciplinar que teve origem na Operação Lex: "Mantendo este processo disciplinar autonomia face à matéria criminal, porque os factos estão estritamente ligados, não pode o Conselho Superior da Magistratura divulgar neste momento a matéria concretamente apurada nestes ilícitos".

No total há 13 arguidos na Operação Lex, que envolve não só os juízes desembargadores como o presidente do Benfica, Luís Filipe Vieira, o vice-presidente do clube Fernando Tavares e ainda João Rodrigues, advogado e ex-presidente da Federação Portuguesa de Futebol.

Em agosto deste ano, após nove meses de afastamento de funções no âmbito dos processos disciplinares, tanto Rui Rangel como Fátima Galante regressaram ao Tribunal da Relação de Lisboa.

Em setembro, o CSM chegou a justificar o regresso dos juízes ao tribunal explicando que tinha sido ultrapassado o limite da suspensão.

"Ao reassumir funções entra no modelo de distribuição normal de processos entre os juízes desembargadores, que é feita de forma aleatória para qualquer tipo de processo, dentro da área em que o juiz se encontra", disse na altura o órgão de disciplina dos juízes à imprensa.